

A Páscoa na visão Espírita

A gente está chegando perto de uma data muito conhecida: a Páscoa. Mas será que sabemos mesmo o que ela significa? Antes de virar uma festa cheia de chocolates, coelhos e presentes, a Páscoa era uma celebração judaica que lembrava a libertação de um povo que viveu muito tempo em situação de escravidão. Ou seja, desde o começo, a Páscoa fala sobre liberdade. A Páscoa também traz símbolos fortes, como o cordeiro. Na tradição judaica, ele era acolhido pela família por alguns dias, convivendo de perto, criando laços de afeto, quase como parte da casa. Na sexta-feira de Páscoa, era sacrificado, gerando uma experiência de dor e perda. Essa experiência carregava em si um aprendizado profundo: crescer espiritualmente envolve amor, entrega e, muitas vezes, renúncia. Quando pensamos em Jesus, esse símbolo ganha ainda mais sentido. Ele também conviveu com seus discípulos por três anos, criou laços, ensinou pelo exemplo e pelo amor. E, assim como o cordeiro, foi entregue, mesmo sendo inocente. Por isso, muitas vezes é chamado de “Cordeiro de Deus”: aquele que ama até o fim, que não revida, que perdoa e que transforma a dor em caminho de libertação. Mesmo sabendo que seria incompreendido, negado e traído, Jesus escolheu amar. Sua partida não foi um fim, mas um convite: entender que a vida continua e que o amor verdadeiro não acaba. Para o Espiritismo, a Páscoa pode ser vista como um símbolo de transformação interior. Libertar-se não é só sair de uma prisão física, mas também das nossas limitações, egoísmo, orgulho e medo. É aprender a amar melhor, a perdoar e a confiar na vida espiritual. Talvez o maior sentido da Páscoa hoje seja esse: lembrar que todos nós estamos em processo de crescimento e que sempre podemos recomeçar. E aí fica um convite: como você, enquanto jovem espírita, pode viver uma Páscoa mais verdadeira? O que você precisa transformar dentro de si para dar um passo a mais na sua própria libertação? Texto adaptado do vídeo: A Páscoa na visão Espírita por Haroldo Dutra Dias - <https://www.youtube.com/watch?v=FNIKUM3TO0o> acesso: 24/03/2026

Tema da Escola Espírita de Evangelho Gamaliel – 2026

**A FÉ MOVE, A
AÇÃO CRISTÃ
TRANSFORMA
E ABRAÇA.**



A fé move o coração humano na direção do bem, iluminando caminhos mesmo nas horas mais desafiadoras. Quando essa fé se transforma em ação, ela deixa de ser apenas sentimento e se torna presença viva, capaz de acolher, compreender e estender a mão ao próximo. Assim, cada gesto de cuidado, cada palavra de conforto e cada atitude de solidariedade tornam-se expressões concretas dessa fé que age, que transforma e que abraça, promovendo esperança e fortalecendo os laços de amor entre todos.



Prolegômenos

O Livro dos Espíritos

“Porás no cabeçalho do livro a cepa que te desenhamos, porque é o emblema do trabalho do Criador. Aí se acham reunidos todos os princípios materiais que melhor podem representar o corpo e o espírito. O corpo é a cepa; o espírito é o licor; a alma ou espírito ligado à matéria é o bago. O homem quintessencia o espírito pelo trabalho e tu sabes que só mediante o trabalho do corpo o espírito adquire conhecimentos. Não te deixes desanimar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados, sobretudo entre os que têm interesse em enganar. Encontrá-los-ás mesmo entre os Espíritos, porque os que ainda não estão completamente desmaterializados procuram frequentemente semear a dúvida, por malícia ou ignorância. Prossegue sempre. Crê em Deus e caminha com confiança: aqui estaremos para te amparar e vem próximo o tempo em que a verdade brilhará de todos os lados. A vaidade de certos homens, que julgam saber tudo e tudo querem explicar a seu modo, dará nascimento a opiniões dissidentes. Mas, todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus, se confundirão num só sentimento, o do amor do bem, e se unirão por um laço fraterno, que envolverá o mundo inteiro. Estes deixarão de lado as miseráveis questões de palavras, para só se ocuparem com o que é essencial. E a doutrina será sempre a mesma, quanto ao fundo, para todos os que receberem comunicações de Espíritos superiores. Com perseverança é que chegarás a colher os frutos de teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina propagar-se e bem compreendida, será uma recompensa, cujo valor integral conhecerás, talvez mais no futuro do que no presente. Não te inquietes, pois, com os espinhos e as pedras que os incrédulos ou os maus acumularão no teu caminho. Conserva a confiança: com ela chegarás ao fim e merecerás ser sempre ajudado. Lembra-te de que os Espíritos Bons só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse, e que repudiam a todo aquele que busca na senda do céu um degrau para conquistar as coisas da Terra; eles se afastam do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira erguida entre o homem e Deus. São um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode servir-se do cego para fazer compreensível a luz.”

O Livro dos Espíritos - Dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação do Espiritismo, este foi o primeiro, reunindo os ensinamentos dos Espíritos Superiores através de médiuns de várias partes do Mundo. Ele é o marco inicial de uma Doutrina que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade, desde 1857, data da primeira edição francesa. Estruturado em quatro partes e contendo 1.019 perguntas formuladas pelo Codificador, aborda os ensinamentos espíritas, de uma forma lógica e racional, sob os aspectos científico, filosófico e religioso.

O Livro dos Espíritos **18 de abril de 1857**

QUANDO EM PRECE

Livro Mentores e Seareiros / Emmanuel / Francisco Cândido Xavier

Diante do Senhor, a quem endereçamos a nossa rogativa, comumente esquecemos os nossos próprios débitos. Laços inferiores que ainda nos escravizam e faltas clamorosas de nossa irreflexão, jazem por nós ocultos em largo esquecimento, porquanto, para nós, somente a necessidade que nos fere ou atormenta, é assunto especial para a nossa oração. E a Bondade Divina, transbordante de amor, não nos cobra tributos de aflição ou pesar para atender-nos, célere. Com a força do silêncio e a bênção do perdão, erguemo-nos para a luz. Assim também, desculpa, ampla e infinitamente, quantos te laceram aspirações e sonhos e auxilia quanto possas aos que desajudaram teu caminho ainda em sombra. Não dirijas ao Céu a súplica da fé, mantendo o rancor no cálice do espírito, porque, a Luz do Senhor em te buscando a prece, encontrará cerrada por algemas de treva a porta de teu peito, de que o ódio voraz se faz guarida feroz. Pede auxiliando e amando, estendendo sem peias o melhor sentimento que te flui da esperança, porquanto, obedecendo aos ditames do bem, puro e incomensurável, os rogos de tua alma entrarão sublimados na faixa luminosa da resposta de Deus.

Francisco Cândido Xavier nasceu em 02/04/1910, na cidade de Pedro Leopoldo-MG

Nossa Casa atende, mensalmente, mais de 300 famílias com cestas básicas. Também entregamos, toda semana, sopa e roupas para 150 pessoas em situação de rua. Agradecemos a todos que colaboram com a doação de alimentos não perecíveis e roupas que complementam as bolsas mensais. Para doar via PIX do Grupo Espírita André Luiz: tesouraria@geal.org.br

A MENSAGEM REVELAÇÃO

Da mesma forma que, da nossa Esfera, descerão ao planeta terrestre, como já vem sucedendo, milhões de Espíritos enobrecidos para o enfrentamento inevitável entre o amor abnegado e a violência destrutiva, dando lugar a embates caracterizados pela misericórdia e pela compaixão, outros missionários da educação e da solidariedade, que muito se empenharam em promovê-las, em existências pregressas, estarão também de retorno, contribuindo para a construção da nova mentalidade desde o berço, assim facilitando as alterações que já estão ocorrendo, e sucederão com maior celeridade...

*Livro Transição planetária
Manoel Philomeno de Miranda
Divaldo Franco*

Atividades abertas ao público

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Quintas - 18h30
Local: Sala André Luiz

Palestras

Quintas - 15h e 20h
Domingos - 16h
Local: Salão principal

Escola de Médiuns

Sextas - 20h
Local: Salão principal

Roda de Conversa

Domingos - 14h30
Local: Biblioteca
Tema atual: Livro Devassando o Invisível (Yvonne Pereira)

ATIVIDADES PÚBLICAS ABRIL

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

	02/ ABRIL	09/ ABRIL	16/ ABRIL	23/ ABRIL	30/ ABRIL
Quintas Feiras 15 h	Angela Vidal Parábola do festim de bodas Direção: Ana Luz	Heraldo Kremer A porta estreita Direção: Celina Nossar	Maria da Graça Antunes Nem todos que dizem: Senhor! Senhor! Entrarão no Reino dos Céus Direção: Sandra Rodrigues	Silvia Rangel Muito se pedirá àquele que muito recebeu Direção: Cristina Bokel	Rubens Almeida Dar-se-á àquele que tem Direção: Pilar Dória
Quintas Feiras 20 h	Paulo Matos Igualdade natural / Desigualdade das aptidões / Desigualdades Direção: Thabatta Andrezo	Danielle Bittencourt Desigualdade das riquezas / As provas da riqueza e da miséria Direção: Gabriele Carvalho Cruz	Guilherme Sarcinelli Luz Igualdade dos direitos do homem e da mulher Direção: Andreia Nascimento	Felipe Mascarenhas Igualdade perante o túmulo Direção: Isabel Cristina Ribeiro Souza	Ana Rosa Airão Liberdade natural / Escravidão Direção: Rogério Andrezo
Domingos 16 h	Alexandre Gusmão Pelas obras é que se reconhece o cristão Direção: Cristina Medeiros	Luiz Eduardo Mourão A fé transporta montanhas Direção: Rafael Caldeira	José Soares Parábola da figueira que secou Direção: Lucas Paranhos	Fabício Hampshire A fé: mãe da esperança e da caridade / A fé humana e a divina Direção: Elza Barbosa Alexandre	"Evangelho no Lar é Cristo falando ao coração. Sustentando semelhante luz nas igrejas vivas do lar, teremos a existência transformada na direção do infinito bem." Bezerra de Menezes